

Boletim informativo n.º 3/2015

23 de novembro de 2015

PT

*Agenda do Provedor de Justiça*

8 de outubro: O Provedor de Justiça participou na abertura do ano judicial de 2015 que decorreu no Salão Nobre do Supremo Tribunal de Justiça, tendo usado da palavra, respetivamente, a Bastonária da Ordem dos Advogados, a Procuradora-Geral da República, o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, a Ministra da Justiça e o Presidente da República.

14 de outubro: O Provedor de Justiça promoveu no âmbito das comemorações dos 40 anos deste órgão do Estado, o seminário *O pensamento contemporâneo e a condição humana do preso (ou) a escondida má-consciência dos bem-pensantes* que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian.

A organização do seminário contou com a participação do Montepio e da Fundação Calouste Gulbenkian.

16 de outubro: O Provedor de Justiça deu posse ao Juiz Desembargador Henrique Ataíde Rosa Antunes como Provedor-Adjunto. A cerimónia decorreu nas instalações deste órgão do Estado.

23 de outubro: O Provedor de Justiça participou na Cerimónia de Encerramento do Curso de Formação de Magistrados do Ministério Público de Angola que teve lugar no Auditório do Centro de Estudos Judiciários, em Lisboa.

30 de outubro: O Provedor de Justiça esteve presente na Tomada de Posse do XX Governo Constitucional que decorreu no Palácio da Ajuda, em Lisboa.

3 de novembro: O Provedor de Justiça esteve presente na Cerimónia de Abertura da Conferência de Homenagem a Amadeu Ferreira, subordinada ao tema *Contraordenações e crimes de mercado*, promovida pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), em Lisboa.

6 de novembro: O Provedor de Justiça promoveu, no âmbito das comemorações dos 40 anos deste órgão do Estado, um concerto de *jazz* com Maria João e Mário Laginha, no Grande Auditório da Culturgest. Associaram-se a este aniversário, a Caixa Geral de Depósitos e a Fundação Culturgest.

9 de novembro: O Provedor de Justiça deslocou-se a Montevideu, no Uruguai, para participar na XX Assembleia Geral Ordinária, no XX Congresso Anual e nas reuniões das redes temáticas da Federação Iberoamericana de Ombudsman (FIO). Estes eventos foram organizados pela *Defensoria del Pueblo* do Uruguai e pela FIO com o apoio da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ).

No referido Congresso Anual da Federação Iberoamericana de Ombudsman (FIO), subordinado ao tema *Acceso a la Información Pública y Transparencia*, o Provedor de Justiça proferiu a comunicação intitulada *O Papel do Provedor de Justiça e o acesso à informação pública*.

21 de novembro: O Provedor de Justiça inaugurou a exposição de fotografia intitulada *40 anos, 40 fotografias, 40 fotógrafos*, no âmbito das comemorações dos 40 anos deste órgão do Estado que se encontra patente no Centro Português de Fotografia, no Porto. Esta mostra é composta por 40 peças, vencedoras do concurso de fotografia que decorreu entre 1 de março e 31 de maio do presente ano, as quais retratam a missão do Provedor de Justiça. A organização do concurso e da exposição contou com a colaboração do Centro Português de Fotografia e do sítio Olhares.com - Fotografia *online*.

#### *Tomada de posição do Provedor de Justiça*

- Provedor de Justiça condena os atentados de Paris

Na noite da passada sexta-feira assistimos ao terror criado por um conjunto de atos de violência gratuita perpetrados na capital francesa. Supera largamente a centena o número de vidas que foram, de maneira aleatória e sem qualquer sentido, ceifadas. São mais de trezentos aqueles que sobreviveram a balas e bombas. São incontáveis, porém, todas as pessoas que, em Paris, em França e no mundo, vivem hoje com medo. Medo de que as suas vidas, e daquelas que amam, possam ser – em qualquer lugar ou a qualquer momento – de forma indiscriminada destruídas. Para muitos, um ato normal da sua vida quotidiana, como um jogo de futebol, um jantar ou um concerto, foi, simplesmente, fatídico.

O Provedor de Justiça, como defensor dos direitos humanos – e é um direito fundamental da Humanidade o poder viver sem medo –, condena de um jeito forte, incondicional e o mais veemente possível as atrocidades cometidas, para as quais não existe qualquer motivo. E demonstra, deste modo singelo mas totalmente sincero, a sua inteira solidariedade para com o Estado francês e para com os seus cidadãos, apresentando as mais sentidas condolências às famílias enlutadas.



**O PROVIDOR DE JUSTIÇA**

Na defesa do Cidadão: perceber para prover.

**1975** PROVIDOR DE JUSTIÇA  
**2015** 40 ANOS COM O CIDADÃO

*Novidades*

- Provedor de Justiça eleito vice-presidente primeiro do Conselho Reitor da FIO na XX Assembleia Geral. [Mais informação...](#)
- Sugestões do Provedor de Justiça acolhidas na Portaria n.º 401/2015 que altera as regras de execução para a prática de jogos de fortuna ou azar. [Mais informação...](#)